

# A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROJETOS EM COLÔNIAS DE FÉRIAS

*THE IMPORTANCE OF PROJECT MANAGEMENT IN SUMMER CAMPS*

*LA IMPORTANCIA DE LA GESTIÓN DE PROYECTOS EN COLONIAS VACACIONALES*

Carlos Alberto Holdefer<sup>1</sup>  
Eduardo Hartmann Santos Gonçalves<sup>2</sup>

## Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral identificar a importância da gestão de projetos em colônias de férias para crianças em idade escolar. Constatou-se que a elaboração de um plano — em qualquer área de atuação — deve seguir modelos de administração que permitam analisar minuciosamente a concepção, planejamento, e operacionalização do evento. Esta pesquisa demonstrou que planejar uma colônia de férias exige do profissional conhecimentos em gestão de projetos, análise do público alvo, concepção de programações de lazer e embasamento teórico sobre tempo livre e entretenimento. O artigo evidenciou o fato de que crianças necessitam aproveitar o tempo livre através de tarefas multidisciplinares e enriquecedoras, como por exemplo: atividades artísticas, físicas, lúdicas e educativas — que proporcionam a socialização. Esta investigação destacou definições ligadas ao tema, através de uma revisão bibliográfica dos principais autores; isso possibilitou o entendimento da necessidade de uma gestão de projetos. Concluiu-se que para o sucesso de um projeto em colônia de férias para crianças em idade escolar, é preciso informações específicas, além da aplicação dos conceitos e padrões supracitados.

**Palavras-chave:** Colônia de férias. Gestão. Recreação.

## Abstract

The present study aimed to identify the importance of project management in summer camps for school-age children. It was concluded that the elaboration of a plan - in any area of activity - must follow management models that allow analyzing in detail the conception, planning, and operationalization of the event. This research has shown that planning a summer camp requires professional knowledge in project management, analysis of the target audience, design of leisure programs and theoretical background on free time and entertainment. The study showed that children need to take advantage of their free time through multidisciplinary and enriching tasks, such as: artistic, physical, playful and educational activities - which provide socialization. This investigation highlighted definitions related to the theme, through a bibliographic review of the main authors; this made it possible to understand the need for project management. It was concluded that for the success of a summer camp project for school-age children, specific information is required, in addition to the application of the aforementioned concepts and standards.

**Keywords:** Summer camp. Management. Recreation.

## Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo general verificar la importancia de la gestión de proyectos en colonias vacacionales para niños en edad escolar. Se pudo constatar que la elaboración de un plan — en cualquier área de actuación — debe seguir modelos de administración que permitan analizar minuciosamente la concepción, planificación y operacionalización del evento. Esta investigación demostró que planificar una colonia vacacional exige del profesional conocimientos en gestión de proyectos, en análisis del público meta, nociones de programación de actividades recreacionales y bases teóricas sobre tiempo libre y entretenimiento. El artículo evidenció el hecho de que los niños necesitan aprovechar el tiempo libre en tareas multidisciplinares y enriquecedoras, como las actividades artísticas, físicas, lúdicas y educativas, que promueven la socialización. Esta investigación puso en relieve definiciones concernientes al tema, por medio de una revisión bibliográfica en obras de los principales autores; ello permitió la comprensión de la necesidad de una gestión de proyectos. Se concluye

---

<sup>1</sup> Professor Especialista - Uninter. E-mail: carlos.h@uninter.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Educação Física – Uninter. E-mail: eduardo.395@hotmail.com

que, para el éxito de un proyecto de colonia vacacional para niños en edad escolar, se necesitan informaciones específicas, además de la aplicación de los conceptos y modelos supracitados.

**Palabras-clave:** Colonias vacacionales. Gestión. Recreación.

## 1 Introdução

Esta pesquisa partiu da necessidade de um modelo de gestão adequado para as especificidades dos eventos de colônia de férias para crianças em idade escolar. Seu objetivo foi identificar a importância da gestão de projetos nesses eventos, possibilitando aos profissionais das áreas de Educação Física, Turismo, Hotelaria e Pedagogia a formulação de propostas mais assertivas.

As colônias de férias surgem como uma opção de aquisição de novos saberes e normalmente acontecem em períodos de férias escolares — o que pode resultar no rompimento da tensão vivida no cotidiano escolar. Corroborando com esta premissa, Brêtas (1997, p. 1050), afirma que “a recreação pode ser entendida como o criar, o recrear e o recriar-se, que está intimamente atrelado à ação do homem sobre o mundo”. Assim, percebe-se que a recreação é um espaço para a construção coletiva de novos conhecimentos, em que as crianças encontram possibilidades de suprir a necessidade de socialização e busca de prazer enquanto brincam e se divertem.

O estudo evidenciou que todos os fatores que envolvem o planejamento de um acontecimento são importantes. Watt, (2004, p.17) cita que “cada evento deve receber toda a atenção de que necessite e, assim como o cliente, é importante e merece o melhor tratamento possível”. Portanto, para um resultado positivo é necessária toda a atenção nas práticas de gestão e na elaboração do projeto.

Outro fator determinante para o êxito de uma colônia de férias é a programação das atividades. De acordo com os modelos propostos pelo Sesc (2006, p. 7) “as programações recreativas têm como finalidade possibilitar o divertimento e promover o entretenimento, oferecendo ações diversificadas que possibilitem escolhas e levem à livre participação do público”. Pode-se observar que para entreter e divertir o público, ações recreativas necessitam ser amplamente e cuidadosamente elaboradas.

O presente artigo aponta métodos para elaboração de um projeto com atividades recreativas para crianças através de uma revisão bibliográfica para elencar os principais fundamentos da elaboração de um projeto de colônia de férias. A justificativa é a importância de uma metodologia mais clara e detalhada para profissionais ligados às áreas envolvidas nos processos de gestão, durante todas as fases do projeto. Percebe-se no decorrer deste trabalho

que, no entendimento dos autores, é importante desenvolver o planejamento seguindo todos os preceitos fundamentais — para a identificação dos riscos e ameaças, que serão decisivos no resultado positivo ou negativo.

## **2 A importância da gestão de projetos em eventos**

Os eixos norteadores deste estudo estão relacionados a eventos, projetos e, conseqüentemente, à gestão de projetos em eventos. Contudo, partimos dos conceitos destes fenômenos para uma compreensão mais aprofundada.

Segundo Simões (1995, p.170), “um evento é um acontecimento criado para alterar a história da relação organização-público, de acordo com as necessidades observadas”. Já Veloso (2001, p.3), afirma que “os eventos e as cerimônias constituem-se em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais ou privadas”.

Contextualizando projetos, Valeriano (2001) defende que um projeto é um empreendimento temporário, ou seja, é um conjunto de ações e atividades que são empregadas para a realização de um objetivo específico, um resultado definido, que envolve objetivos, incertezas e desafios. Além disso, segundo Vargas (2018, p. 16)

Um projeto não se repete, ao contrário, possui uma sequência clara e lógica de atividades e eventos, com delimitação de começo, meio e fim que se destina a alcançar um objetivo determinado, conduzido por pessoas em um espaço definido de tempo, custo, recursos e qualidade.

Ao se referir à gestão de projetos em eventos, Watt (2004, p.37) postula que “o bom gerenciamento é muito importante para o sucesso da organização de eventos locais ou internacionais e a implementação eficaz de princípios e práticas sólidas de gestão organizacional e individual é fundamental”.

Ainda segundo Watt, (2004) para a gestão de eventos não existe uma receita pronta, sendo que diferentes autores preferem aspectos ou ênfases variadas, de modo que é fundamental examinar mais detalhadamente os princípios importantes para a organização de eventos, tendo em mente que as pessoas podem utilizar várias palavras par os mesmos conceitos. No caso dos eventos, o importante é sua implementação concreta, embora o estudo teórico contribui para uma boa prática.

Percebe-se, baseado nos conceitos supracitados, que para a gestão de um projeto, as particularidades devem ser consideradas a fim de obter um resultado eficaz.

## 2.1 Características e espaços de colônias de férias

Um projeto de colônia de férias para crianças com atividades recreativas e de lazer pode ser oferecido à inúmeras empresas, desde que ofereçam espaços adequados para o desenvolvimento das atividades. Em documento do Sesc, (2006, p. 27) cita que “espaços de lazer são compostos por instalações ou equipamentos destinados a receber programações e públicos variados, focados em interesses socioculturais, educacionais ou de lazer”.

Estes espaços devem oferecer possibilidades para as crianças brincarem, pois, as atividades de recreação estão diretamente ligadas ao brincar. Bruhns (1997) afirma que o homem ao brincar torna-se verdadeiramente humano, já que, o lazer, encarado como expressão da cultura, pode se constituir como forma de conformismo diante da ordem social estabelecida.

Para Marcellino (1986), o tempo liberado das obrigações sociais pode ser como um espaço eventual para o resgate dos valores no homem. Já para Cavallari e Zacharias (1994, p.15), o lazer é “o estado de espírito em que o ser humano se coloca, instintivamente (não deliberadamente), dentro do seu tempo livre, em busca do lúdico (diversão, alegria, entretenimento)”.

Seguindo a linha de raciocínio dos autores, é neste momento em que um profissional com conhecimentos específicos do tema ganha um novo espaço de atuação, sob a responsabilidade de criar e propiciar a prática de atividades recreativas e prazerosas aos clientes interessados em tal atividade.

## 2.2 Necessidades de lazer no tempo livre e benefícios da atividade recreativa

A reflexão sobre a relação e enfoque do tempo é citada por Castelli (2000 p. 36), na qual afirma que, “a partir da Revolução Industrial, o tempo teve uma nova maneira de enfoque e discussão, pois passado, o tempo confundia-se com o viver do homem e, atualmente, assume formas diferentes para atividades igualmente diferentes”.

De acordo com Cavallari e Zacharias (1994), o tempo está dividido em tempo total, tempo de trabalho, tempo de necessidades básicas vitais e tempo livre.

Com base nestas informações, conclui-se que o homem tem o seu tempo dividido em partes e cada uma delas está relacionada à uma necessidade situacional que, por sua vez, está diretamente ligada ou se contrapondo à outra.

No que tange aos conceitos de tempo livre ligados ao lazer e ao trabalho, Camargo (2002) afirma que não é apenas durante o lazer em que podemos experimentar momentos

felizes, já que a felicidade escolhe o momento. É um sentimento que pode nos atingir de surpresa.

No horizonte deste pensamento, o tempo de lazer é um tempo especial em que podemos buscar mais situações agradáveis do que aquelas que o trabalho pode nos proporcionar.

A atividade recreativa traz inúmeras vantagens aos indivíduos. Em documento, o Senac (1998), postula que a recreação traz melhorias à saúde, além de benefícios fisiológicos e psicológicos. Fica evidenciado que a atividade recreativa proporciona ao indivíduo uma sensação de bem-estar. É perceptível, também, a importância social do lazer nas relações sociais, o que proporciona possibilidades de interações entre grupos de pessoas que buscam na recreação uma forma de aproveitar o seu tempo livre de obrigações.

### 2.3 O pensar lúdico e sua relação com as colônias de férias

Ao pensar em um projeto de colônia de férias com enfoque lúdico, várias percepções devem ser consideradas. A seguir, estão relacionados conceitos e citações de autores sobre este fenômeno. Negrine, Carvalho e Bradacz (2001, p. 27) explicam que

são inúmeras as situações nas quais se pode pensar um projeto dentro de uma concepção lúdica. Pode-se situá-lo no âmbito institucional, como por exemplo planejar projetos lúdicos para serem levados a cabo numa determinada escola, ou até mesmo em uma universidade. Pode-se ainda, situá-lo no âmbito das instituições públicas e privadas que não estejam vinculadas diretamente com os sistemas de ensino, como por exemplo colônias de férias.

Já de acordo com o que sugere o Sesc, (2015) uma colônia de férias compreende um conjunto de vivências lúdico-recreativas, com características multidisciplinares, ensejando a socialização e a vivência nos mais variados conteúdos, voltado ao público de faixas etárias diversas, em períodos de tempo predeterminados, geralmente nas férias escolares.

Baseado nestas citações, é possível afirmar, que as colônias de férias são importantes opções para diversas faixas etárias durante o período de férias escolares.

As colônias de férias são entendidas como prestação de serviço e atendem a necessidade de ocupação do tempo livre dos participantes e reforçam, segundo Marcellino (1986, p. 73) “uma visão funcionalista do lazer, altamente conservadora e que busca a paz social, instrumentalizando-o como recurso para o ajustamento das pessoas a uma sociedade supostamente harmonizada”.

Com a citação do autor, pode-se presumir que as colônias de férias estão a serviço de impulsos e necessidades das crianças no sentido de romper tensões vividas por compromissos

escolares. Logo, liberadas de suas obrigações, as crianças suprem suas necessidades de gastar energia, socializar, sentir prazer em brincar livremente, sem a pressão de livros, trabalhos escolares e horários.

Silva (2008, p. 41) afirma que a colônia de férias “deveria se configurar como tempo e espaço privilegiado para difundir os valores do lazer, proporcionando oportunidades impares de exercício de autonomia, criticidade e criatividade”.

Contribuindo com a temática, Assunção (2004, p. 47-48) caracteriza as colônias de férias como “locais de produção, ampliação e ressignificação cultural, mediante vivência lúdica dos diferentes conteúdos construídos pelo homem através da história”.

A partir das citações acima, os autores salientam a necessidade de objetivos sociais e culturais que proporcionem experiências enriquecedoras com atividades culturais, lúdicas e educativas.

#### 2.4 Elaboração de um projeto de colônia de férias

A seguir estarão elencadas características de eventos e alguns fatores que são essenciais para a elaboração de um projeto.

Para Barbosa e Moura, (2011, p. 64) “os projetos nascem a partir de problemas, necessidades, oportunidades e desafios de um indivíduo, coletividade ou instituição”.

Após esta afirmação, segue-se para o próximo passo, que é a estruturação de um projeto, onde, Vargas (2018, p. 35) menciona que esta fase:

reúne os trabalhos que visam detalhar tudo aquilo que será realizado pelo projeto, incluindo estratégias, cronogramas, interdependências entre atividades, alocação dos recursos envolvidos, análise de custos etc., para que, no final dessa fase, ele esteja suficientemente detalhado para ser executado.

Fica evidente a necessidade e importância de seguir um formato em que considere todos os pontos evidenciados, visto que são fundamentais na elaboração de um projeto.

Adams e Mallen (2012), reforçam a importância do planejamento como fator fundamental para o sucesso de um evento. Os autores citam a importância do gerente de eventos na gestão do projeto e relacionam um modelo com 4 fases de planejamento de um evento, que são fundamentais. São eles:

- a) Desenvolvimento - é onde o gerente desenvolve estrutura de governança, rede de relacionamento, políticas e práticas de voluntariado do evento;

- b) Planejamento operacional – cria e facilita o desenvolvimento operacional formal, lógico e sequencial detalhados e integrados, bem como plano de contingência;
- c) Execução - facilita a implantação dos planos operacionais e monitora as atividades;
- d) Reedição do evento – facilita a seleção dos elementos do evento passíveis de avaliação.

Conclui-se que, seguindo os passos supracitados, o evento, seja ele de qualquer natureza, tem reais possibilidades de transcorrer sem imprevistos que comprometam o resultado.

## 2.5 Programação de lazer para colônia de férias

Neste tópico serão abordadas as afirmações dos autores quanto à programação de atividades de recreação mais indicadas em um projeto de colônia de férias.

Negrine, Bradacz e Carvalho (2001) relatam que o tipo de programação de recreação recomendável e que tem boa aceitação, deve estar centrada em atividades de caráter esportivo ou atividades relacionadas aos jogos de salão. Deve-se valorizar esses jogos em equipe, já que isso favorece a socialização e proporciona maior integração entre os componentes.

Seguindo o que indicam os autores supracitados, o sucesso de uma programação para crianças e adolescentes muitas vezes está nas características das atividades propostas, pois eles determinam o sucesso da programação.

É importante saber classificar e adaptar a atividade para, a partir daí, definir o que, quando e como a atividade será desenvolvida ou executada. Segundo Cavallari e Zacharias (1994), o recreacionista / professor pode utilizar uma mesma atividade em forma de brincadeira, pequeno jogo ou grande jogo adaptando-a ao público a ser atingido e para tal, basta utilizar as regras de acordo com as características da atividade.

Entende-se, através da explanação do autor, que as atividades podem ser adaptadas a fim de oferecer possibilidades maiores de assertividade no momento da aplicação e desenvolvimento da programação, utilizando recursos possíveis de acordo com as características do público e do espaço físico disponível.

## 3 Análise e discussão dos dados

Um projeto de colônia de férias, deve estar atrelado aos preceitos do pensar lúdico, objetivando a multidisciplinaridade na elaboração das propostas de atividades a serem aplicadas

durante a programação. Deve estar atrelado ao público que se destina, tendo todas suas etapas planejadas com o foco num conceito lúdico, criativo e educacional, contendo conteúdos que agreguem algum conhecimento, colocando um desafio ao profissional para adaptar suas atividades ao público e ao espaço físico que está em sua disponibilidade.

Pode-se entender que o conhecimento em gestão de um projeto de colônia de férias é fundamental para o sucesso ou o fracasso de um evento. Sem um levantamento detalhado das oportunidades, riscos, ameaças, recursos humanos capacitados, delimitação de tempo e uma análise criteriosa dos espaços disponíveis, fica inviável a implementação de uma colônia de férias para crianças. Um profissional deve estar atento a todos os detalhes pertinentes ao desenvolvimento de todas as fases do projeto. Ter conhecimento aprofundado de gestão de eventos com controles efetivos e simultâneos de todos os acontecimentos que circundam o curso de vida de um projeto, sem morosidade, para não comprometer o resultado final do evento.

#### **4 Considerações finais**

Esta pesquisa abordou conceitos que possibilitaram um entendimento dos pontos essenciais para o processo de gestão e formatação de um projeto, respeitando suas respectivas peculiaridades visando um entendimento mais fácil sobre os modelos de gestão adequado para as especificidades dos eventos de colônia de férias para crianças em idade escolar, criando um norte para futuras pesquisas envolvendo o tema.

Evidenciou-se a importância da gestão de projetos na elaboração de uma proposta de eventos de recreação, particularmente, de colônia de férias, através de situações descritas pelos autores pesquisados.

Outro ponto abordado foi a relação que o tempo livre e o lazer possuem com as obrigações de trabalho, estudos e compromissos familiares que muitas vezes limitam os indivíduos às tarefas rotineiras, sem um tempo específico para o lazer.

Para garantir que a colônia de férias se transforme em algo marcante para os participantes é preciso que o profissional responsável pela elaboração do projeto siga todos os passos relatados na investigação, se atentando às ameaças e riscos passíveis de comprometimento das atividades.

Uma programação bem elaborada e direcionada aos interesses das crianças é fundamental. É preciso encantar as crianças com atividades prazerosas e que possibilitam uma viagem ao imaginário cultural e social. Para tal, o profissional responsável pela elaboração de

um projeto de colônia de férias, necessita estar em constante aperfeiçoamento teórico e prático sobre o tema.

No desenvolvimento desta investigação, evidenciou-se que os recursos bibliográficos são escassos para a elaboração de um projeto específico de colônia de férias. Sugere-se, portanto, uma pesquisa mais aprofundada no que tange às questões abordadas neste artigo, uma vez que são poucos os autores que discorrem sobre o fenômeno.

## Referências

ADAMS, L. J.; MALLIN, C. **Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ASSUNÇÃO, Cristiane Queiroz de Souza. Colônia de férias. *In*: GOMES, Christianne Luce (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autentica, 2004, p.43-48.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Trabalhando com projetos**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRÊTAS, Â. **Recreação e a psicologia sócio histórica**: novas bases, novos caminhos. Goiânia: Potência, 1997.

BRUHNS, Heloisa Turini. **Introduções aos estudos do lazer**. Campinas: Unicamp, 1997.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 2002.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 7. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação**. 2 ed. São Paulo: Ícone, 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1986.

NEGRINE, Airton; BRADACZ, Bradacz; CARVALHO, Eugênio Gedoz de Carvalho. **Recreação na hotelaria**: o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

SENAC. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Senac, 1998.

SESC. **Modelo da atividade**: recreação, módulo programação. Rio de Janeiro, Sesc DN, 2006.

SESC. **Referencial programático de atividades**. Rio de Janeiro: Sesc DN, 2015.

SILVA, Débora Alice Machado da. Colônia de férias temática: fundamentando a ação a partir das contribuições de Paulo Freire. **Licere**: Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Minas Gerais, v. 11, n. 2, p. 1-2, ago. 2008. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2008.907>

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas**: função política. 6. ed. São Paulo: Summus, 1995. 171 p.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico e administração por projetos**. São Paulo: Makron Books, 2001.

VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 9.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

VELOSO, Dirceu. **Organização de eventos e solenidades**. Goiânia: AB Editora, 2001.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004.